

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
Disciplina: Prosódia do Português (LEV 809)		
Tópicos Especiais III: Fonética Acústica (LEF 829)		
Prof.: Carolina Serra	Siape: 2473889	Código: LEV 709/809 LEF 829
Prof.: Albert Rilliard	Siape: 2401503	
Período: 2018/2		Nível: Mestrado/Doutorado
Área de concentração/Linha de pesquisa: Língua e Acústica		
Horário: 5ª feira, 10h30 – 13h00		

Título do curso: Seminários de estudos da Entoação e sua manifestação fonética

Ementa: Produção e percepção da Prosódia: do sinal acústico aos objetos / conceitos linguísticos. Redução da variabilidade (estilização), identificação das variações perceptualmente relevantes. Tópicos em (re)síntese da fala. Tópicos em Teorias Fonológicas de base Prosódica. Apresentação dos discentes (e discussão geral) de textos que compõem a literatura sobre Entoação e notação entoacional.

Detalhamento: A primeira parte do curso contará com a apresentação de tópicos gerais envolvendo o tratamento da variação na fala, com utilização de procedimentos de estilização e de (re)síntese (3 aulas), e ainda com tópicos gerais envolvendo as teorias fonológicas de base prosódica (3 aulas). A seguir, serão selecionados textos (clássicos e contemporâneos) a serem apresentados pelos alunos e discutidos por todos, o que constituirá a avaliação do curso (9 aulas).

Pré-requisito: Leitura em inglês.

Bibliografia básica:

- BECKMAN, M. & PIERREHUMBERT, J. 1986. Intonational structure in Japanese and English. *Phonology Yearbook*, n.3.
- FÓNAGY, I. 1987. Vocal expressions of emotions and attitudes. *VS: Quadern di studi semiotici*, v. 47, n. 48, p. 65-85.
- GUSSENHOVEN, C. et al. 1997. The perceptual prominence of fundamental frequency peaks. *The Journal of the Acoustical Society of America*, v. 102, n. 5, p. 3009-3022.
- GUSSENHOVEN, C. 2004. *The phonology of tone and intonation*. Cambridge University Press, 2004.
- HIRST, Daniel J. The analysis by synthesis of speech melody: from data to models. *Journal of speech Sciences*, v. 1, n. 1, p. 55-83, 2011.
- LADD, R. 2008. *Intonational phonology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2nd ed.
- NESPOR, M. & I. VOGEL. 2007. *Prosodic phonology*. Berlin: Mouton De Gruyter. Originally published in 1986 (Dordrecht: Foris).
- ROSSI, M. Interactions of intensity glides and frequency glissandos. *Language and speech*, v. 21, n. 4, p. 384-396, 1978.
- SELKIRK, E. 1984. *Phonology and syntax: the relation between sound and structure*. Cambridge: M.I.T. Press.
- d'ALESSANDRO, C.; MERTENS, P. Automatic pitch contour stylization using a model of tonal perception. *Computer Speech and Language*, v. 9, n. 3, p. 257-288, 1995.

PROGRAMA: Letras Vernáculas		
DISCIPLINA: História da Língua Portuguesa		
Prof.: Dinah Callou (UFRJ)	Siape: 0368546	Código: LEV805
Márcia Rumeu (UFMG)	Siape: 1359933	
PERÍODO: 2018/2		NÍVEL: MEST / DOUT
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Língua e sociedade: variação e mudança		
HORÁRIO: 5ª feira, 08h –10h30min		

TÍTULO DO CURSO: Língua e História

Ementa: Panorama geral sobre a formação e evolução da língua portuguesa. Correlação entre fatores internos e externos. Variação e mudança no âmbito da fonologia, morfologia e sintaxe históricas. Estudo de textos representativos das diferentes fases da língua. Leitura e transcrição de manuscritos de épocas distintas. Princípios metodológicos para uma sócio-história do português brasileiro.

Bibliografia básica:

- ALMEIDA, E. ; BARBOSA, A. ; CALLOU, D. 2014. Reflexões metodológicas para a identificação social de redatores em corpora: percurso nos arquivos históricos. *Revista Internacional de Linguística Iberoamericana*, v. 24: 157-184.
- CALLOU, D. Sobre a história do português no e do Brasil: levantando questões. 2015. In: Avelar, J. e Álvarez, L. (Orgs.). *Dinâmicas Afro-Latinas Língua(s) e História(s)*. 1ed.: , 2015, v. , p. 71-89.
- CUNHA, Celso. O ofício do filólogo. 2004. In PEREIRA, C. (org.). *Sob a pele das palavras*. Dispersos. Rio de Janeiro, Nova Fronteira: 341-359.
- ELSPASS, S. The Use of Private Letters and Diaries in Sociolinguistic Investigation. In: HERNÁNDEZ-CAMPOY; CONDE SILVESTRE. *The Handbook of Historical Sociolinguistics*. Oxford, Wiley-Blackwell, p. 156-169.
- FARACO, Carlos Alberto. 2016. História sociopolítica da língua portuguesa. São Paulo: Parábola.
- HERNÁNDEZ-CAMPOY, J. M.; SCHILLING, N. The Application of the Quantitative Paradigm to Historical Sociolinguistics: Problems with the Generalizability Principle. In: HERNÁNDEZ-CAMPOY; CONDE SILVESTRE. *The Handbook of Historical Sociolinguistics*. Oxford, Wiley-Blackwell, 2012. p. 63-79.
- LABOV, W. 1994. Principles of linguistic change. Internal factors. Blackwell.
- LASS, R. 1997. *Historical linguistics and linguistic change*. Cambridge University Press.
- LENNERTZ, L.M; LOPES, C.R.S; BASTOS, J.; OLIVEIRA, T. 2018. *Filologia, História e Língua*. Olhares sobre o português medieval. São Paulo, Parábola.
- LOPES, C. R. S.; MARCOTULIO, L. L.; RUMEU, M. C. B.; LIMA, A. Reflexões metodológicas para a análise sociocultural de redatores em corpora históricos. *Gragoatá* (UFF), v. 29, p. 239-253, 2010.
- MATTOS E SILVA, R. V. 2008. *O português arcaico, uma aproximação*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda. V. 1 e 2.
- _____. 2008. Teorias da mudança linguística e a sua relação com a(s) história(s) da língua(s) 2008. *Linguística* (Porto), v. 3: 39-53
- SILVA NETO, Serafim. 1988. *História da língua portuguesa*. 5 ed. Rio de Janeiro: Presença [1957].
- WEINREICH, U.; LABOV, W. & HERZOG, M. 1968. Empirical Foundations for a Theory of Language Change. In: LEHMANN, Paul; MALKIEL, Yakov. (eds.) *Directions for Historical Linguistics*. Austin: University of Texas Press: 95-188. [Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. 2006. Trad.: Marcos Bagno; revisão técnica: Carlos Alberto Faraco. São Paulo: Parábola.]

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: A Sintaxe do Português		
Prof.: Maria Eugenia Lammoglia Duarte	Siape: 2124886	Código: LEV801
Período: 2018/2	Nível: Mestrado/Doutorado	
Área de concentração/Linha de pesquisa: Língua e Sociedade: Variação e Mudança		
Horário: sextas-feiras às 14 horas		

Título do curso: A sintaxe do português: da fala “espontânea” à escrita “padrão”

Ementa:

O curso buscará (a) discutir o alcance da alegada polarização sociolinguística da sintaxe do português brasileiro, apontando a tendência à aproximação das variedades chamadas “populares” e “cultas”; (b) mostrar que os fenômenos sintáticos relevantes para uma diferenciação estão circunscritos à concordância variável (fenômeno socialmente condicionado) e ao tratamento (fenômeno diatopicamente controlado); (c) trazer evidências empíricas sobre a regularidade na distribuição da maioria dos fenômenos sintáticos já descritos, independentemente de fatores sociais e diatópicos; (d) discutir as bases da codificação da escrita no Brasil; (e) apontar como a escrita mais padronizada contemporânea recupera formas extintas (ou em extinção) na fala e implementa formas inovadoras do português do Brasil; (f) fazer uma descrição atual da sintaxe do português, partindo de uma revisita à tradição gramatical.

Pré-requisito: **Leitura instrumental em inglês** (Os textos em inglês tratam de fenômenos bem conhecidos do português)

Bibliografia básica:

- Brandão, Sílvia. Patterns of agreement within the Noun Phrase. *Journal of Portuguese Linguistics*, 51-100, 2013.
- Duarte, M. Eugênia L Para uma nova descrição da sintaxe do ‘português padrão’. *Cadernos de Letras da UFF*, v. 25, n. 51, 23-41, 2015.
- Duarte, M. Eugênia L.; Paiva. M. da Conceição; Gomes, Christina. Patterns of variation in non-dominant varieties of Brazilian Portuguese. In R. Muhr et al. (eds.) *Exploring linguistic standards in non-dominant varieties of pluricentric languages*, Frankfurt am Main: Peter Lang Verlag, 2013, 331-342.
- Duarte, M. Eugênia L.; Paiva. M. da Conceição; Gomes, Christina. Codification and Standardisation in Brazilian Portuguese. In R. Muhr et al. (eds.) *Pluricentric languages and non-dominant varieties worldwide*, Part II. Frankfurt am Main: Peter Lang Verlag, 2016, 51-66.
- Duarte, M. Eugênia L.; Paiva. M. da Conceição; Gomes, Christina. The implementation of endogenous syntactic features in Brazilian standard writing. In In: R. Muhr; B. Meisnitzer (eds.) (2018): *Pluricentric Languages and non-dominant Varieties worldwide: The Pluricentricity of Romance languages*. Wien et. al., Peter Lang Verlag. A sair.
- Duarte, M. Eugênia L.; Resende dos Reis, Eduardo. Revisitando o sujeito pronominal vinte anos depois. *ReVEL*, v. 16, n. 30, 2018.
- Lucchesi, Dante Fundamentos teóricos e observação empírica: a constituição de corpora na pesquisa sociolinguística no Brasil. In: D. Lucchesi. *Língua e Sociedade Partidas*. São Paulo: Contexto., 2015, 211-264.
- Kato, Mary A.; Nascimento, Milton do. (orgs.) *A Construção da Sentença*. São Paulo: Contexto, 2015.
- Martins, Marco A.; Abraçado, Jussara (orgs.) *Mapeamento Sociolinguístico do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2015.
- Viera, Sílvia R.; Bazenha, Aline. Patterns of 3rd person verbal agreement. *Journal of Portuguese Linguistics*, 7-50, 2013.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: Estudos de Interface I		
Prof.: Maria Lucia Leitão de Almeida	Siape: 1154008	Código: LEV812
Período: 2018/2	Nível: Mestrado/Doutorado	
Área de concentração/Linha de pesquisa: Léxico/classe de palavras. Língua e discurso		
Horário: quintas-feiras, às 14 horas		

Título do curso: Construções gramaticais e estatuto categorial de itens de classes fechadas: abordagem cognitivista

Ementa:
 Moldes e padrões (Langacker 2008, 2009). Aspectos construcionais – o morfológico, o sintático e o semântico. Categorias gramaticais e suas especificidades. As categorias de classe fechada. Características cognitivas de classes gramaticais. O papel da rotinização na formação dos *chunks*. *Chunks* e gramaticalização. A metáfora cognitiva e o seu papel para a formação de novas expressões gramaticais. A etimologia e o enriquecimento de construções. Estudo de casos de locuções do PB: de modo a, à moda de, em modo de, em virtude de etc...

Pré-requisito: Leitura em inglês

Bibliografia básica:

BYBEE, J. *Language, Use and Cognition*. Cambridge University Press. 2010.

LANGACKER, R. *Investigations in Cognitive Grammar* Walter de Gruyter, 2009 –

----- . *Cognitive Grammar: A Basic Introduction*. Walter de Gruyter, 2008

----- . *Concept, Image, and Symbol: The Cognitive Basis of Grammar*. Mouton de Gruyter. 2010.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: O Ensino do Português		
Prof.: Mônica Tavares Orsini	Siape: 1222350	Código: LEV811
Período: 2018/2		Nível: Mestrado/Doutorado
Área de concentração: Língua Portuguesa /Linha de pesquisa: Língua e Ensino		
Horário: terça-feira, das 8h às 10h30		

Título do curso: Aspectos sintáticos na escrita do letrado brasileiro

<p>Ementa:</p> <p>A constituição da norma padrão no século XIX. Norma padrão e norma culta brasileira. O contínuo dos gêneros textuais e suas implicações para o grau de monitoração estilística na escrita do letrado brasileiro. Fenômenos sintáticos: conservadorismo e inovação na escrita. A pesquisa linguística e sua contribuição para o ensino de gramática nas aulas de português da Educação Básica.</p> <p>Pré-requisito: Não há.</p>

<p>Bibliografia básica:</p> <p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. <i>Nós chegemu na escolar, e agora?</i> Sociolinguística & educação. SP: Parábola, 2005.</p> <p>BRAVIN, Angela Marina. Variação linguística e o estudo da indeterminação do sujeito nas escolas brasileiras. In: BRAVIN e PALOMANES (orgs.). <i>Práticas do ensino do português</i>. SP: Contexto, 2012.</p> <p>DUARTE, Maria Eugênia; FREIRE, Gilson Costa. Como a escrita padrão recupera formas em extinção e implementa formas inovadoras. In: PAIVA, Maria da Conceição e GOMES, Christina Abreu. (orgs.). <i>Dinâmica da variação e mudança na fala e na escrita</i>. RJ: Contra Capa, 2014.</p> <p>FARACO, C. A. <i>Norma culta brasileira: desatando alguns nós</i>. SP: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>KATO, M. A gramática do letrado: questões para a teoria gramatical. In: M. A. Marques; E. Koller; J. Teixeira; S. A. Lemos (orgs.). <i>Ciências da linguagem: trinta anos de investigação e ensino</i>. Braga: CEHUM (U. do Minho), 2005</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Oralidade e Letramento. In: <i>Da fala para a escrita: atividades de retextualização</i>. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2007. pp. 15- 43.</p> <p>ORSINI, Mônica e MOURÃO, Isabela de Campos. Sujeitos deslocados à esquerda em gêneros textuais orais e escritos no Português Brasileiro. In: <i>Revista de Estudos Linguísticos do GEL</i>. V. 44, nº 1, 2015.</p> <p>PAGOTTO, E. A norma das constituições e a constituição da norma no século XIX. In: BARBOSA, P. E RODRIGUES, V.V. (Orgs). In: <i>Revista Letra: revista da Faculdade de Letras da UFRJ</i>. Ano VIII. Vol 1 e 2. 2013.</p> <p>_____. Gramatização e normatização: entre o discurso polêmico e o científico. In: ORLANDI, E. (org.). <i>História das ideias linguísticas: construção do saber metalinguístico e constituição da língua nacional</i>. SP: Pontes, 2001.</p> <p>SHCHERRE, Marta M. P. <i>Doa-se lindos filhotes de poodle: variação linguística, mídia e preconceito</i>. SP: Parábola, 2005.</p> <p>SILVA, Mariana Delesderrier da. <i>As construções de tópico marcado na escrita de alunos da educação básica</i>. Dissertação de Mestrado em Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/UFRJ, 2017.</p> <p>SOUZA, Daniela da S. de. <i>Estratégias de indeterminação do sujeito: proposta pedagógica para o ensino de gramática</i>. Dissertação de Mestrado. Departamento de Línguas Vernáculas da Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2015.</p> <p>VIEIRA, Silvia Rodrigues. Sociolinguística e ensino de português: para uma pedagogia da variação linguística. In: TAVARES, M. A. & MARTINS, M. A. (Orgs.). <i>Contribuições da Sociolinguística e da Linguística Histórica para o ensino de língua portuguesa</i>. Coleção Ciências Aplicadas ao Ensino, volume V. Natal: EDUFRN, 2013, p.53-90.</p> <p>_____; FREIRE, G. C. Variação morfossintática e ensino de Português. In: MARTINS, M. VIEIRA, S.R., TAVARES, M. A. (org.). <i>Ensino de Português e Sociolinguística</i>. São Paulo: Contexto, 2011. 2. ed. pp. 81-114.</p> <p>ZILLES, A. Maria S. e FARACO, C. Alberto (orgs.). <i>Pedagogia da variação: língua, diversidade e ensino</i>. SP: Parábola, 2015.</p>
--

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: O Português do Brasil		
Prof.: Silvia Regina de Oliveira Cavalcante	Siape: 1529204	Código: LEV804
Período: 2018/2	Nível: Mestrado/Doutorado	
Área de concentração/Linha de pesquisa: Língua e Sociedade, Variação e Mudança		
Horário: sexta-feira, 10h30		

Título do curso: Mudança Linguística

Ementa:

Este curso visa à discussão de abordagens sobre mudança linguística, bem como a análise de fenômenos de mudança na história do português. Serão consideradas duas grandes correntes do pensamento linguístico: as teorias de base formal e as de base funcional. Começaremos com a apresentação da Teoria de Variação e Mudança (Weinreich, Labov e Herzog, 1968[2006]; Labov, 1994) e a discussão sobre a importância de fatores sociais na variação e na mudança. Em seguida, apresentaremos o modelo Gerativo de Mudança Linguística (Lightfoot, 1999; Roberts et al., 2010) que tem como hipótese forte o período crítico da aquisição da linguagem como detonador da mudança linguística. Apresentaremos em seguida o modelo de competição de gramáticas (Kroch, 1989; 2001), que associa a metodologia quantitativa sociolinguística laboviana com a teoria de mudança gerativista. Por fim, apresentaremos a abordagem da gramaticalização como uma mudança paramétrica (Roberts e Roussou, 2003).

Pré-requisito: Não há.

Bibliografia básica:

- Eguren, L. e O. F. Soriano. (2004) *Introducción a una sintaxis minimalista*. Madrid: Gredos.
- Galves & Kroch (2016) Main Syntactic Changes from a Principle and Parameter View. In. *The Handbook of Portuguese Linguistics*.
- Kroch, A. (1989) Reflexes of grammar in patterns of language change. *Language*.
- Kroch, A. (2001) Syntactic change.
- Lightfoot, D. (2003) Grammatical Approaches to Syntactic Change. In. *Handbook of Historical Linguistics*. Cambridge: Blackwell.
- Pintzuk, S. (2003) Variationist Approaches to Syntactic Change. In. *Handbook of Historical Linguistics*.
- Roberts & Roussou (2003) *Syntactic Change: A minimalist approach to Grammaticalization*. Cambridge: CUP.
- Weinreich, Labov, Herzog (1968) *Empirical foundations for a theory of language change*. Tradução Marcos Bagno.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: Questões de Sintaxe		
Prof.: Violeta Virginia Rodrigues	Siape: 1172457	Código: LEV802
Período: 2018/2	Nível: Mestrado/Doutorado	
Área de concentração/Linha de pesquisa: Língua e sociedade: variação e mudança		
Horário: sexta-feira, 14h às 16h30min		

Título do curso: Articulação de orações na perspectiva funcionalista: implicações para o ensino de português

<p>Ementa:</p> <p>Graus de integração sintático-semântico entre cláusulas. A proposta funcionalista de integração de cláusulas de subordinação, hipotaxe, parataxe. Relações hipotáticas no português. O estatuto linguístico de conectores simples compostos e correlatos. A gramaticalização de conectores. Outras formas de articulação entre cláusulas de justaposição e correlação. O fenômeno do “desgarramento” em cláusulas hipotáticas circunstanciais, relativas afirmativas e completivas. “Desgarramento” e pontuação na língua escrita. O papel funcional-discursivo do “desgarramento”. Reflexões sobre o ensino de articulação e combinação de cláusulas em português.</p> <p>Pré-requisito:</p>

<p>Bibliografia básica:</p> <p>ABREU, Antônio Suárez. Coordenação e subordinação – uma proposta de descrição gramatical. ALFA – Revista de Linguística, São Paulo, v. 41, Fundação Editora da UNESP, 1997. Disponível em http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4009/3679</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Questões de estilística no ensino da língua. São Paulo: Editora 34, 2015.</p> <p>BARRETO, Therezinha Maria Mello. Gramaticalização das conjunções na história do português. Salvador: UFBA, 1999. Tese de Doutorado.</p> <p>CHAFE, Wallace L. The deployment of consciousness in the production of a narrative. In: CHAFE, W. L. (org.) The Pear Stories: cognitive, cultural, and linguistic aspects of narrative production. Norwood: Ablex, 1980.</p> <p>DAHLET, Véronique. As (man)obras da pontuação: usos e significações. São Paulo: Associação Editores Humanitas, 2006.</p> <p>DECAT, Maria Beatriz N. Estruturas Desgarradas em Língua Portuguesa. Campinas: Pontes Editora, 2011.</p> <p>DIK, S. The Theory of Functional Grammar. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 1997.</p> <p>FORD, Cecilia. Variation in the intonation and punctuation of different adverbial clause types in spoken and written English. Santa Bárbara Papers. Santa Bárbara, 1988.</p> <p>HOPPER, Paul & TRAUGOTT, Elizabeth Closs. Gramaticalization across clauses. In: Gramaticalization. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.</p> <p>RODRIGUES, Violeta Virginia (org.). Desgarramento: um novo olhar. In: ARENA, Ana Beatriz; TEIXEIRA, J. Cláudia Machado; ROSÁRIO, Ivo da Costa do; AGUIAR, Milena Torres de; LOPES, Monclar Guimarães (org.) Anais do I Seminário do Grupo de Pesquisa Conectivos e Conexão de Orações. 1ª edição, Niterói – RJ - Letras da UFF, 2017. P. 217-237. ISBN: 978-85-65-355-19-3</p> <p>Obs.: Ao longo do curso, outros títulos serão indicados.</p>
--

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: TEXTO E CONTEXTO		
Prof.: Ângela Beatriz de Carvalho Faria	Siape: 0367465	Código: LEV885
Período: 2018/2		Nível: Mestrado/Doutorado
Área de concentração/Linha de pesquisa: Literatura Portuguesa e Africanas: Relação entre Cultura e Arte		
Horário: terças-feiras, das 14h às 16h30		

Título do curso: LITERATURA, CINEMA, FILOSOFIA E PINTURA: INTERFACES SEMIÓTICAS

EMENTA:

A partir da análise de adaptações fílmicas, baseadas na ficção portuguesa contemporânea, de imagens inerentes à história da arte (pinturas e instalações de Paula Rego e Adriana Varejão, entre outras) e de ensaios teóricos e filosóficos de apoio, o Curso buscará responder às seguintes questões: a) Como dar corpo ao passado retido na memória?; b) De que maneira a “antropofagia cultural” reflete a tríade “tradição/tradução/traição”?; c) Quais são as ressonâncias temáticas e fantasmáticas, presentes nas obras, que assinalam os limites tênues entre representação e imaginação?; d) Como a revisitação da História em diferença e da identidade pátria relativiza os conceitos de civilização e barbárie?; e) Como se concretizam a triangulação do desejo e a iminência do trágico, a partir do entretecimento de Eros (o Amor) e logos (a intermediação discursiva)?; f) As emoções, diante do que vemos e sentimos, no viés de Georges Didi-Huberman, “nos imobilizam, nos reduzem à passividade ou elas nos movem, isto é, nos levam à ação?”. “Somos nós que as “temos” ou elas que nos “têm”?; g) De que maneira as paixões amorosa e revolucionária se entrecem na textualidade contemporânea?; h) Como detectar as diferentes relações semióticas de produção de conceitos, imagens e discursos e/ou a sua interface?

Obs: O diálogo a ser estabelecido entre literatura, cinema, filosofia e pintura propõe, a princípio, a análise das seguintes obras: “Ensaio sobre A Cegueira” (José Saramago / Fernando Meireles); “A Costa dos Murmúrios” (Lídia Jorge/ Margarida Cardoso); “O Delfim” (José Cardoso Pires/Fernando Lopes); “Vale Abraão” (Agustina Bessa-Luís/Manoel de Oliveira) e “Cartas da Guerra” (António Lobo Antunes/Ivo M. Ferreira), entre outras. Da autoria de Paula Rego, serão selecionadas, principalmente, as pinturas “A primeira missa no Brasil”, “Partida”, “Vanitas” (“*Vanitas, 51, Avenue d’ Iéna*” de Almeida Faria) e a releitura de “*O Primo Basílio*”, de Eça de Queirós. Da autoria de Adriana Varejão serão destacadas, principalmente, “a poética da encenação” e a pintura/instalação “Testemunhas oculares x,y e z” e a série “Pratos”.

Pré-requisito: Não há.

Bibliografia básica

ALVES, Maria Theresa Abelha. *O real transfigurado: literatura e cinema*. (Agustina Bessa-Luís, Mário Cláudio e Manoel de Oliveira, com Camilo Castelo Branco e a cidade do Porto). 1ª. ed. Belo Horizonte: Veredas& Cenários, 2012.

ANTUNES, António Lobo. *D’este viver aqui neste papel descripto: Cartas da Guerra*. (Orgs.) Maria José Lobo Antunes e Joana Lobo Antunes. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2005.

ARAÚJO, Nelson (Org.) *Manoel de Oliveira: análise estética de uma matriz cinematográfica*. Lisboa: Edições 70, 2014.

ARNAUT, Ana Paula. *Post-Modernismo no romance português contemporâneo: fios de Ariadne – máscaras de Proteu*. Coimbra: Almedina, 2002.

AUMONT, Jacques et alii. *A estética do filme*. Trad. Marina Appenzeller; revisão técnica Nuno Cesar P.

- de Abreu. 9ª. ed. Campinas, SP; Papyrus, 2012. (série Ofício de Arte e Forma).
- BESSA-LUÍS, Agustina. *Vale Abraão*. 6ª. ed. Lisboa: Babel, 2014.
- CABRAL, Eunice. *José Cardoso Pires: representações do mundo social na ficção (1958-82)*. Prefácio de Manuel Gusmão, Lisboa: Edições Cosmos, 1999.
- CERDEIRA, Teresa Cristina. *O avesso do bordado: ensaios de literatura*. Lisboa: Editorial Caminho, 2000.
- _____. Prefácio à edição brasileira de *O Delfim*, de José Cardoso Pires.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. *O que vemos, o que nos olha*. Prefácio de Stéphane Huchet, tradução de Paulo Neves. 2ª. ed. São Paulo: editora 34, 2010.
- _____. *A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- _____. *Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens*. Trad. Vera Casanova; Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
- _____. *Que emoção! Que emoção?* Trad. Cecília Ciscato. São Paulo: Editora 34, 2016.
- FARIA, Ângela Beatriz de Carvalho. *Alice e Penélope na ficção portuguesa contemporânea*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/ UFRJ, 1999.
- _____. "O que vemos só vale – só vive – em nossos olhos pelo que nos olha": o insólito ficcional em *Vanitas*, de Almeida Faria e Paula Rego. Congresso Insólito Ficcional, UERJ, 2014.
- JORGE, Lúcia. *A costa dos murmúrios*. Lisboa: Dom Quixote, 1988.
- MACEDO, Ana Gabriela. *Paula Rego e o poder da visão: a minha pintura é como uma história interior*. Lisboa: Edições Cotovia, 2010.
- MATTER, Michelle Dull Sampaio Beraldo. Literatura e cinema, em um olhar da narrador-caçador: o cinematográfico discurso de *O Delfim*. *Metamorfoses* 12.1/12.2. Lisboa: Editorial Caminho; cátedra Jorge de Sena para estudos Literários Luso-Afro-Brasileiros/UFRJ.
- MOGRABI, Gabriel José Corrêa e REIS, Célia Maria Domingues da Rocha. (Orgs.) *Cinema, literatura, filosofia: interfaces semióticas*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.
- PIRES, José Cardoso. *O Delfim*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1971.
- RIBEIRO, Margarida Calafate; FERREIRA, Ana Paula. (Org.) *Fantasmas e fantasias imperiais no imaginário português contemporâneo*. Porto: Campo das Letras, 2003.
- SARAMAGO, José. *Ensaio sobre a cegueira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- SCHWARCZ, Lília Moritz & VAREJÃO, Adriana. *Pérola imperfeita: a história e as histórias na obra de Adriana Varejão*. Rio de Janeiro: Cobogó. São Paulo: Companhia das letras, 2014.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. *O local da diferença: ensaios sobre memória, arte, literatura e tradução*. São Paulo: Editora 34, 2005.
- _____. (Org.). *Palavra e imagem: memória e escritura*. Chapecó: Argos, 2006.
- SONTAG, Susan. *Diante da dor dos outros*. Trad. Rubens Figueiredo. 3ª. reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- STAM, Robert. *A literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação*. Trad. Marie – Anne Kremer; Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- VAREJÃO, Adriana. *Entre carnes e mares*. Editora Cobogó.
- WARBURG, Aby. *Histórias de fantasmas para gente grande: escritos, esboços e conferências*. Org. Leopoldo Waizport. Trad. Lenin Bicudo Bárbara. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: FICÇÃO CONTEMPORÂNEA III

Prof.: CINDA GONDA

Siape: 0369542

Código: LEV881

Período: 2018/2

Nível: Mestrado/Doutorado

Área de concentração/Linha de pesquisa: Estudos de Narrativa Portuguesa e Africanas: Relações entre Memória, História e Literatura

Horário: 2ª feira, das 13h30 às 16h30

Título do curso: O EU E O OUTRO: FIXAÇÃO E DESLOCAMENTO DO SER NA LITERATURA PORTUGUESA

Ementa:

O desejo de partir e de ficar na experiência do espaço tem marcado a narrativa contemporânea. Por um lado, encontramos a tendência que se volta para dentro do país repensando a identidade, após a experiência colonial; por outro a postura que se quer cosmopolita, eliminando fronteiras, procurando o diálogo com diferentes culturas e lugares. O curso procurará refletir tais aspectos como elemento de fratura, imagem, conflito de forma e de gênero. O ano da morte de Ricardo Reis, de José Saramago; Não entres tão depressa nessa noite escura, de António Lobo Antunes; Os Memoráveis, de Lídia Jorge; O Caminho Imperfeito, de José Luís Peixoto; E se eu gostasse muito de morrer, de Rui Cardoso Martins serão as obras trabalhadas.

Pré-requisito: Não há.

Bibliografia básica:

BIBLIOGRAFIA:

ADORNO, T. W. Théorie esthétique. Trad. Marc. Jimenez. Paris: Klincksieck, 1974.

ANTUNES, António. Não entres tão depressa nessa noite escura. Lisboa: Dom Quixote, 2006.

AUBERT, Jacques et alli. Lacan O escrito, a imagem. Trad. Yolanda Vilela. São Paulo /Belo Horizonte: Autêntica Editora Ltda, 2012.

BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1981.

BARTHES, Roland. Fragmentos de um discurso amoroso. Trad. Hortência Santos. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1986.

BERMAN, Marshall. Tudo o que é sólido desmancha no ar. Trad. Carlos Felipe Moisés et alii. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BATAILLE , Georges. Las lagrimas de Eros. Barcelona: Tusquets Editores, 2010

BENJAMIN, Walter. O anjo da história. Org. Trad. João barrento. Belo Horizonte / São Paulo: Autêntica 2012.

COELHO, Eduardo Prado. A noite do mundo. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade. A vontade de saber. Trad. Maria Thereza de Albuquerque & J. A. Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1984, 3 vol

FREUD, Sigmund. Além do princípio do prazer. Trad. Cristiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

GOLDMANN, Lucien. A criação cultural na sociedade moderna- para uma sociologia da totalidade. Trad. João Assis Gomes e Margarida Sabino Morgado. Lisboa: Presença,1972.

JORGE, Lídia. Os memoráveis. Lisboa: Dom Quixote, 2014.

- LIMA LINS, Ronaldo. A indiferença pós-moderna. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.
- LOURENÇO, Eduardo. Nós e a Europa ou as duas razões. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1988.
- LUKÁCS, Georg. A Alma e as Formas. Intr. Judith Butler. Trad. Rainer Patriota. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- MAGALHÃES, Joaquim Manuel. Os dois Crepúsculos. Lisboa: Regra do Jogo, 1981.
- MAILLER, Phil. Portugal: A revolução impossível?. Porto: Afrontamento, 1978.
- MARCUSE, Herbert. Eros e civilização. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
- MARTINS, Rui Cardoso. E se eu gostasse muito de morrer. Lisboa, Dom Quixote, 2006.
- PEIXOTO, José Luís. O Caminho Imperfeito. Lisboa: Quetzal, 2017
- RANCIÈRE, Jacques. O destino das imagens. Trad. Mônica Costa Netto. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- SARAMAGO, José. O ano da morte de Ricardo Reis. Lisboa: Editorial Caminho, 1984
- YATES, Frances A. A arte da memória. Trad. Flavia Bancher. Campinas: Editora Unicamp, 2010.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: A POESIA CONTEMPORÂNEA		
Prof.: Jorge Fernandes da Silveira	Siape: 6370391	Código: LEV878
Período: 2018/2		Nível: Mestrado/Doutorado
Área de concentração/Linha de pesquisa: Temas e Problemas da Literatura Portuguesa		
Horário: quinta-feira, das 13h às 18h		

Título do curso: ATLÂNTICO NÃO PACÍFICO

Ementa:

ATLÂNTICO NÃO PACÍFICO: Fiana Hasse Pais Brandão e Maria Gabriela Llansol, Leitoras de Camões

a) voltar, n' *Os Lusíadas*, ao Canto X, à tormentosa Oitava 145, em que se assiste à Morte do Poeta, destemperado e enrouquecido, pelo Leitor, surdo e endurecido à sua Viagem Poética às Índias da Viagem Histórica de Vasco da Gama; b) levantar de novo os versos do valoroso Soldado Poeta Humanista, adversário de si mesmo, sempiterno e contraditoriamente repartido entre as Armas e o Canto; c) considerar de triste figura a imagem do Poeta Cavaleiro que, nas 11 oitavas finais que se seguem à 145, ao Rei Sebastião se apresenta com as duas mãos presas a um braço só, inteiro e uno, à medida do Poder das Armas e do Engenho das Artes, servos ambos à mentalidade — ideologia e imaginário — expansionista; d) imaginar *O Retorno do Épico*. Uma “Cena Fulgor” contemporânea em que Maria Gabriela Llansol e Fiana Hasse Pais Brandão à maneira de Luiz Vaz de Camões lhe devolvem a pena à sua outra mão, a que escreve, da lei da Morte, o “fero Amor”, livrando-o, visto que o lendo, segundo o “puro Amor”, embora malogrado, desejado nos quinhentos, o mantém sujeito à imagem do sujeito dois-em-um: numa mão o ferro, a lança e a espada e noutra a caneta e a pena.

Pré-requisito: Não há

Bibliografia básica:

ARENDDT, Hannah. *Ação e a busca da felicidade*. Trad. Virginia Starling. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2018.

_____. *Entre o passado e o futuro*. 7ed. Trad. Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2013.

_____. *Homens em tempos sombrios*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

BRANDÃO, Fiana Hasse Pais. *Obra Breve: Poesia Reunida*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2006.

_____. *Ámago: Antologia*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2010.

CAMÕES, Luís de. *Os Lusíadas*. Manuel Paulo Ramos (Org.) Porto: Porto Editora, s/d.

LAFER, Celso. *Hannah Arendt: pensamento, persuasão e poder*. 3ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2018.

LLANSOL, Maria Gabriela. *Um falcão no punho: diário I*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

_____. *Uma data em cada mão: livro de horas I*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2009.

_____. *Um beijo dado mais tarde*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

_____. *O livro das comunidades: geografia de rebeldes I*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014.

_____. *Na casa de julho e agosto*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014.

SILVEIRA, Jorge Fernandes da Silveira. *O Tejo é um rio controverso: António José Saraiva contra Luís de Camões*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: MEMÓRIA E HISTÓRIA NA FICÇÃO AFRICANA EM LÍNGUA PORTUGUESA		
Prof.: Maria Teresa Salgado Guimarães da Silva	Siape: 1547128	Código: LEV893
Prof.: Taís Santos	Siape:	
Período: 2018/2		Nível: Mestrado/Doutorado
Área de concentração/Linha de pesquisa: Estudos de Narrativa Portuguesa e Africanas: Relações entre Memória, História e Literatura		
Horário: quinta-feira, das 13 às 16h		

Título do curso: O FEMINISMO DECOLONIAL EM OBRAS DE AUTORAS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS

<p>Ementa:</p> <p>Maria Lugones considera que a dicotomia central da modernidade seria entre humano - europeu, civilizado, heterossexual, cristão - e não-humano - os povos colonizados, exóticos e bestialmente sexualizados. Essa classificação da população teria se dado em torno da ideia de raça, ficção em que se basearam as relações de superioridade/inferioridade a partir do colonialismo, mas também do controle da subjetividade/intersubjetividade, do trabalho, do acesso a recursos sexuais e da produção de conhecimento, o que Quijano chamou de colonialidade do poder. Para Lugones, colonialidade de poder e generificação estariam imbricadas, não sendo a raça mais fictícia do que o gênero. Às colonizadas, desprovidas de humanidade, por não humanas, faltaria também gênero. A partir da complexificação do modelo de Quijano, entrelaçada com a interseccionalidade, Lugones elabora sua definição de "sistema moderno-colonial de gênero", que confere espaço à mulher e às opressões vividas por ela na análise. Na primeira parte desse curso, faremos um estudo sobre o feminismo decolonial, para, num segundo momento, fazermos uma leitura, a partir dele, de obras de autoras africanas, como Paulina e Chiziane, Lília Momplé, e de autoras afro-brasileiras.</p> <p>Pré-requisito: Não há.</p>

<p>Bibliografia básica:</p> <p>ADICHIE, Chimamanda Ngozi. Sejam todos feministas. http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/7771/material/LIVRO%20Sejam-Todos-Feministas.pdf</p> <p>CARNEIRO, Aparecida Sueli. "Do epistemicídio". In: A construção do outro como não ser como fundamento do ser. Tese (doutorado) em Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo. https://negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/a-construc3a7c3a3o-do-outro-como-nc3a3o-ser-como-fundamento-do-ser-sueli-carneiro-tese1.pdf</p> <p>LORDE, Audre. Age, Race, Class, Women Redefining as Difference in Sister Outsider: Essays and Speeches (Freedon, C.A.: CrossingPress,1984),pp. 114-123 https://www.colorado.edu/odece/sites/default/files/attached-files/rba09-sb4converted_8.pdf</p> <p>LUGONES, María. Colonialidad e Genero. http://www.revistatabularasa.org/numero-9/05lugones.pdf _____ . Rumo a um Feminismo Descolonial. https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755/28577</p>
--

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Vernáculas		
DISCIPLINA: LITERATURA E HISTÓRIA		
Prof.: Nazir Ahmed Can	Siape: 2265673	Código: LEV882
PERÍODO: 2018/2		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
Área de Concentração: Literaturas Portuguesa e Africanas		
Linhas de Pesquisa: 1. Literaturas Portuguesa e Africanas: Relação entre Cultura e Arte 2. Estudos de Narrativas Portuguesa e Africanas: Relações entre Memória, História e Literatura		
HORÁRIO: sexta-feira, das 15h às 17h30		

TÍTULO DO CURSO: Espaços de escrita, escritas do espaço: geo-grafias literárias africanas em discussão

Ementa: O curso refletirá sobre a evolução dos sistemas literários de Angola e Moçambique a partir do ângulo espacial. O estudo das relações entre escrita e espaço, quando este último é tomado em seu sentido amplo (textual e institucional), nos conduz a uma reflexão sobre as proximidades e/ou distâncias entre representação literária e prática social. Isto é, ressaltando as semelhanças e diferenças do uso estético e da mensagem ideológica veiculada nos/pelos diferentes “lugares representados” e nos específicos “lugares de enunciação”, procuraremos observar as posições adotadas no *espaço dos modos de expressão* e nos *espaços de produção* (Bourdieu, 1992). Repensar comparativamente os lugares de predileção dos escritores não significa reduzir o valor da coordenada “tempo”. Pelo contrário, ao examinarmos a geografia, reinventada de maneira singular pelos autores africanos, registramos a complexidade da História, o dinamismo da memória e o horizonte de possíveis desses contextos literários através de uma rota menos desbravada. Ao mesmo tempo, os espaços inscritos ligam-se aos projetos artísticos e à posição que os autores procuram ocupar no “jogo literário” de seus respectivos campos de atuação. Identificando, portanto, as projeções, os rechaços ou as “viradas epistemológicas” que a *geo-grafia* ajudou a consolidar nos contextos de Angola e de Moçambique, o curso procurará apresentar novos dados acerca de ambas as tradições.

Obs: O *corpus* literário a ser estudado integra autores como Luandino Vieira, Arnaldo Santos, Pepetela, Manuel Rui, Boaventura Cardoso, Ruy Duarte de Carvalho, Ana Paula Tavares e Ondjaki (Angola), Luís Bernardo Honwana, Mia Couto, Ungulani Ba Ka Khosa, João Paulo Borges Coelho, Paulina Chiziane, Luís Carlos Patraquim e Hélder Faife (Moçambique). No entanto, ele poderá ser ligeiramente alterado em função dos interesses de pesquisa dos alunos inscritos na disciplina.

Pré-requisito: Não há.

Bibliografia:

- ACHEBE, Chinua, *A educação de uma criança sob o protetorado britânico*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012
- ANDERSON, Benedict, *Comunidades Imaginadas*. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo, São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- BAKHTIN, Mikhail, *Esthétique et théorie du Roman*, Paris, Gallimard, 1978.
- BAUMGARDT, Ursula, “L’espace en littérature orale africaine”, *Cahiers de littérature orale*, 65, 2009, p. 111-132.
- BHABHA, Homi K., *O local da cultura*, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- BENJAMIN, Walter, “O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov”, in *Obras escolhidas I: Magia e Técnica, Arte e Política*, SP: Brasiliense, 1994.
- HOFMEYR, Isabel, “The Black Atlantic meets The Indian Ocean: Forging New Paradigms for

transnationalism for the Global South. Literary and Cultural Perspectives”, *Social Dynamics. A Journal of African Studies*, 33(2), 2007, p. 3-32.

- BOURDIEU, Pierre, *Les Règles de l'art. Genèse et structure du champ littéraire*, Paris, Seuil, 1992.
- CABAÇO, José Luis. *Moçambique - Identidade, Colonialismo e Libertação*. São Paulo: Unesp, 2009.
- CAN, Nazir, *Discurso e poder nos romances de João Paulo Borges Coelho*, Maputo, Alcance, 2015.
- CHAVES, Rita, “A narrativa em Angola: espaço, invenção e esclarecimento”, in: GALVES, Charlotte; GARMES, Hélder; RIBEIRO, Fernando Rosa (Orgs.), *África-Brasil: caminhos da língua portuguesa*, Campinas: UNICAMP, 2009, p. 101-114.
- CHAVES, Rita, *A formação do romance angolano*, Maputo, São Paulo: FBLP; Via Atlântica, 1999.
- CHAVES, Rita, “A propósito da narrativa contemporânea em Angola: notas sobre a noção de espaço em Luandino Vieira e Ruy Duarte de Carvalho”, in: SECCO, Carmen Tindó; SALGADO, Maria Teresa; JORGE, Sílvio Renato (Orgs.), *África, escritas literárias*, Rio de Janeiro / Luanda, Editora da UFRJ / União dos Escritores Angolanos, 2010, p. 13-21.
- DUBOIS, Jacques, *L'institution de la littérature*, Paris, Labor, 2005.
- ERVEDOSA, Carlos. *Roteiro da literatura angolana*. 3ed. Luanda, UEA, 1979.
- FANON, Frantz, *Os condenados da terra*, 2 ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1997.
- HUGGAN, Graham, TIFFIN, Helen, *Postcolonial Ecocriticism: Literature, Animals, Environment*, London, Routledge, 2010.
- LEITE, Ana Mafalda, *Literaturas africanas e formulações pós-coloniais*, Lisboa: Colibri, 2003.
- MACÊDO, Tania, *Luanda, cidade e literatura*, São Paulo; Luanda, Editora da UNESP; Nzila, 2008.
- MENDONÇA, Fátima, “Literaturas emergentes, identidades e cânone”, in: RIBEIRO, Margarida Calafate; MENESES, Maria Paula (Orgs.), *Moçambique - Das palavras escritas*, Porto, Afrontamento, 2008, p. 19-33.
- NOA, Francisco. “Literatura colonial em Moçambique: o paradigma submerso”, in: *Via Atlântica*, n. 3. São Paulo: USP, 1999
- PADILHA, Laura, “Cartogramas. Ficção angolana e o reforço de espaços e paisagens culturais”, in: CHAVES, Rita; MACÊDO, Tania; VECCHIA, Rejane (Orgs.), *A Kinda e a misanga - Encontros brasileiros com a literatura angolana*, São Paulo/Luanda: Cultura Acadêmica (São Paulo) / Nizla (Angola), 2007, p. 205-215.
- RIBEIRO, Margarida Calafate; MENESES, Maria Paula, “Cartografias literárias incertas”, in: RIBEIRO, Margarida Calafate; MENESES, Maria Paula (Orgs.), *Moçambique - Das palavras escritas*, Porto, Afrontamento, 2008, p. 9-17.
- SAID, Edward, *Orientalismo. O Oriente como Invenção do Ocidente*, São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- SANTOS, Milton, *Pensando o Espaço do Homem*, São Paulo, Edusp, 5ª edição, 2007 [1982].
- SECCO, Carmen Lucia Tindó, *Afeto & Poesia. Ensaio e Entrevistas: Angola e Moçambique*, Rio de Janeiro, Oficina Raquel, 2014
- SECCO, Carmen Lucia Tindó, *A magia das letras africanas. Ensaio escolhido sobre as literaturas de Angola e Moçambique*, 2. ed. Rio de Janeiro, Quartet Ed., 2008.
- SECCO, Carmen Lucia Tindó (Org.), *Antologia do mar na poesia africana do século XX: Moçambique*, Rio de Janeiro: UFRJ/UERJ, 1998. vol. 3.
- ZIETHEN, Antje, “La littérature et l'espace”, *Arborescences: revue d'études françaises*, 3, 2013a.
- ZIETHEN, Antje, *Géo/Graphies postcoloniales. La poétique de l'espace dans le roman mauricien et sénégalais*, Trier, WVT Wissenschaftlicher Verlag Trier, 2013b.

Obs.: Outros títulos serão sugeridos durante o curso.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas		
DISCIPLINA: A POESIA DO SÉCULO XX		
Prof.: Sofia de Sousa Silva	Siape: 1720781	Código: LEV877
PERÍODO: 2018-2		NÍVEL: M/D
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Estudos de Poesia Portuguesa e Africanas: Poesia e Poética		
HORÁRIO: Quarta-feira, 10h-13h. Início das aulas em 05 de setembro de 2018		

TÍTULO DO CURSO: A poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen

Ementa

A dissociação entre a arte e uma função moral é um dos pilares sobre os quais se ergue a modernidade, a partir do século XVIII. Esta cisão é amplamente celebrada pelas primeiras gerações de poetas modernos em diversos países e, em Portugal, este papel cabe a Fernando Pessoa e aos grupos reunidos em torno das revistas *Orpheu* e *Presença*. Para as gerações posteriores do século XX, embora ciosas dessa dissociação, interpõe-se uma outra questão: a da política. Fica uma pergunta em aberto: qual será o papel da poesia no lugar e tempo em que se vive? Esta pergunta recebeu respostas diversas no contexto português – compreendendo desde a subordinação da arte à política até a formulação do conceito de testemunho, pelo poeta Jorge de Sena. A partir dessa questão, o curso pretende empreender um estudo livro a livro da obra de Sophia de Mello Breyner Andresen, certamente um dos poetas que refletiram de maneira original sobre esse problema ao longo de toda a sua obra. Após uma parte inicial teórica, serão estudadas algumas respostas a esse problema dadas por poetas contemporâneos a Sophia para em seguida a discussão centrar-se sobre a obra da autora.

Pré-requisito: Não há.

BIBLIOGRAFIA

- AMADO, Teresa; MORÃO, Paula (org.). *Sophia de Mello Breyner Andresen: uma vida de poeta*. Lisboa: Caminho, 2010.
- ANDRADE, Mário de. “O artista e o artesão”. In: *O baile das quatro artes*. 3. ed. São Paulo: Martins; Brasília: INL, 1975.
- ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner. *Obra poética*. Prefácio de Maria Andresen de Sousa Tavares, nota de edição de Carlos Mendes de Sousa. Lisboa: Assírio & Alvim, 2015.
- _____. *O nu na Antiguidade clássica*. Lisboa: Caminho, s.d.
- BATAILLE, Georges. *A parte maldita*: precedida de “A noção de dispênio”. Trad. Júlio Castañon Guimarães. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- BREYNER, Sophia de Mello; SENA, Jorge de. *Correspondência – 1959-1978*. 2. ed. Lisboa: Guerra & Paz, 2006. Col. Tempos Modernos.
- CESARINY, Mário. *A intervenção surrealista*. Lisboa: Assírio & Alvim, 1997. (1ª ed. 1966).
- BUESCU, Helena. *Cristalizações: fronteiras da modernidade*. Lisboa: Relógio d’Água, 2005.
- COMPAGNON, Antoine. *Para que serve a literatura?* Trad. José Domingues de Almeida. Porto: Deriva / Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, 2010.
- COOK, J. (ed.) *Poetry in Theory: an anthology - 1900-2000*. Malden, MA: Blackwell, 2004.
- CRUZ, Gastão. *A vida da poesia: textos críticos reunidos*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2008.
- ELIOT, T.S. *Ensaio escolhidos*. Trad. Maria Adelaide Ramos. Lisboa: Cotovia, 1992.
- GUSMÃO, Manuel. *Tatuagem & palimpsesto: da poesia em alguns poetas e poemas*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2010.
- JARDIM, Eduardo. *Limites do moderno: o pensamento estético de Mário de Andrade*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.
- LOPES, Silvina Rodrigues. *Exercícios de aproximação*. Lisboa: Vendaval, 2003.

MARTELO, Rosa Maria. *A forma informe: leituras de poesia*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2010.

_____. *Em parte incerta: ensaios sobre poesia portuguesa moderna e contemporânea*. Porto: Campo das Letras, 2004.

MELO NETO, João Cabral de. *Prosa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

_____. “Um poeta verdadeiramente moderno”, Arquivo João Cabral de Melo Neto, Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, fl. 56 do datiloscrito.

NANCY, Jean-Luc. *Resistência da poesia*. Trad. Bruno Duarte. Lisboa: Vendaval, 2005.

PAZ, Octavio. *O arco e a lira*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

_____. *Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda*. Trad. Olga Savary. Col. Logos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

PESSOA, Fernando. *Obra em prosa*. Organização, introdução e notas de Cleonice Berardinelli. Rio de Janeiro: Aguilar, 1974. [Nova Aguilar, 1998.]

PINSON, Jean-Claude. *Hobby e dandy: da arte com a sua relação na sociedade*. Tradução e nota de leitura por Ana Paula Coutinho. Porto: Deriva / Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, 2012.

_____. *Para que serve a poesia hoje?* Trad. José Domingues de Almeida. Porto: Deriva / Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, 2011.

SENA, Jorge de. *Poesia I*. Lisboa: Edições 70, 1961.

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN – ACTAS DO COLÓQUIO INTERNACIONAL. Org. Maria Andesen de Sousa Tavares/ Centro Nacional de Cultura. Porto: Porto Editora, 2013.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: TENDÊNCIAS RECENTES DA FICÇÃO		
Prof.: Dau Bastos	Siape: 2465645	Código: LEV836
Período: 2018/2	Nível: Mestrado/Doutorado	
Área de concentração/Linha de pesquisa: Estudos de Narrativa Brasileira		
Horário: 5ª, das 14h às 16h30		

Título do curso: **A FICÇÃO BRASILEIRA DEPOIS DO GOLPE DE 2016**

Ementa

A quebra da ordem democrática, ocorrida dois anos atrás, começa a se fazer presente em contos e romances em vias de escrita ou publicação. A volta ao regime de exceção também afetou a acolhida da literatura brasileira contemporânea nas demais nações, tanto pelo fim dos incentivos à sua difusão quanto pelo comprometimento da imagem de nosso país. Baseado nos polos da produção e da recepção, este curso propõe: 1) o resgate da heroica história do gênero romance; 2) a análise de oito narrativas ambientadas durante a ditadura; 3) o diálogo, via Skype, com pesquisadores de diferentes universidades do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos dedicados à ficção de nossos dias.

Bibliografia básica

- ABREU, Caio Fernando. "Os sobreviventes". *Morangos mofados*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- ANGELO, Ivan. *A festa*. São Paulo: Summus, 1976.
- BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. São Paulo: Hucitec, 1990.
- COSTA LIMA, Luiz. *A aguarrás do tempo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.
- _____. *História. Ficção. Literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- FONSECA, Rubem. "O cobrador". *O cobrador*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.
- ISER, Wolfgang. *O fictício e o imaginário*. 2ª ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.
- LINS, Ronaldo Lima. *A lâmina do espelho*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.
- MORAES, Reinaldo. *Tanto faz*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- NEPOMUCENO, Eric. "O último". *A palavra nunca*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- RIBEIRO, Edgard Telles. *Damas da noite*. Rio de Janeiro: Record, 2014.
- SANT'ANNA, Sérgio. *Simulacros*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.
- SANTIAGO, Silviano. "Poder e alegria: a literatura brasileira pós-64 – reflexões". *Nas malhas da letra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- STIERLE, Karlheinz. *A ficção*. Rio de Janeiro: Cadernos do Mestrado/UERJ, 2006.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: Estudos Temáticos de Poesia		
Prof.: Eucanaã Ferraz	Siape: 1225148	Código: LEV843
PERÍODO: 2018-2		NÍVEL: Mestrado / Doutorado
Área de Concentração: Literatura Brasileira		
HORÁRIO: 5ª feira, 11h–13h30		

TÍTULO DO CURSO: Poesia e paisagem

Desligado da natureza por uma espécie de tragédia ontológica, resta ao humano aproximar-se dela obliquamente, por meio da linguagem, ou ainda, sob a forma de paisagem. A modernidade seria a consciência desse quadro ou seu aprofundamento? Ambas as respostas? O curso terá como eixo principal a relação entre paisagem e poesia. Buscaremos examinar a possível construção de uma *fenomenologia da paisagem* a partir do verso. Para tanto, será fundamental considerar a bibliografia teórica geral que trata do problema (Anne Cauquelin, Michel Collot, Hansjörg Küster, Bernard Feltz, Pierre-Yves Soucy, Bernie Krause, entre outros), de modo a viabilizar o delineamento das especificidades poéticas de autores brasileiros e portugueses modernos e contemporâneos: Mário de Andrade, Oswald de Andrade, João Cabral de Mello Neto, Sophia de Mello Breyner Andresen, Luiz Miguel Nava, Antonio Cicero, Ana Martins Marques, Sylvio Fraga Neto. Será fundamental ver o quanto certos poemas resumem visões de mundo na qual ressaltam as ligações e associações entre o humano e o natural, o sujeito e o espaço, a natureza e o espaço urbano.

Bibliografia básica (crítico/teórica):
A bibliografia será entregue na primeira aula do curso.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: Estudo Monográfico de Obras		
Prof.: Godofredo de Oliveira Neto	Siape: 0369520	Código: LEV841
Período: 2018/2	Nível: Mestrado/Doutorado	
Área de concentração/Linha de pesquisa: Estudos de Narrativa Brasileira		
Horário: terça-feira, das 14h às 16h30		

Título do curso: Projeto Graciliano

Ementa

O curso visa estudar a obra de Graciliano Ramos sob diversos aspectos. Neste semestre serão abordados os seguintes temas: 1) O romance trágico de Graciliano Ramos; 2) Graciliano Ramos e a literatura brasileira contemporânea; 3) Graciliano Ramos e a estética da memória; 4) Graciliano Ramos e as personagens femininas; 5) A linguagem de Graciliano Ramos; 6) Graciliano Ramos em sala de aula; 7) Adaptação literária: a recriação da obra de Graciliano Ramos no audiovisual brasileiro contemporâneo – estudos interartes.

Pré-requisito: Não há.

A bibliografia será fornecida aos alunos na primeira aula.

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Vernáculas		
DISCIPLINA: Estudos comparativos		
Prof.: Ronaldo de Melo e Souza	Siape: 0402597	Código: LEV847
PERÍODO: 2018/2		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Estudos de narrativa		
HORÁRIO: 3ª-feira, 14 às 16:30 h		

TÍTULO DO CURSO: Euclides da Cunha e Guimarães Rosa

Ementa: Interfaces da literatura, da mitologia, da filosofia e da ciência em Euclides da Cunha e Guimarães Rosa. A interação da literatura e da ciência em Euclides da Cunha. O projeto euclidiano do consórcio da ciência e da arte como superação das aporias do formalismo estético e do positivismo científico. O diálogo intertextual da literatura, da mitologia e da filosofia em Guimarães Rosa. O poeitar pensante e o pensar poético no estatuto mitopoético da ficção rosiana.

Pré-requisito: Nenhum

Bibliografia básica:

GALVÃO, Walnice Nogueira. "Euclides da Cunha". In: *América latina: palavra, literatura e cultura*, vol. 2. Campinas, Editora da Unicamp, 1994, 615-633.

_____. "Os sertões: uma análise literária". In: MENEZES, Diatahy de e ARRUDA, João (Org.). *Canudos, as falas e os olhares*. Fortaleza, Universidade Federal do Ceará, 1995, 23-30.

LIMA, Luiz Costa. *Terra ignota. A construção de "Os sertões"*. Rio, Civilização Brasileira, 1997.

PRADO JÚNIOR, Bento. O destino decifrado – linguagem e existência em Guimarães Rosa. *Cavalo azul* (1968) 3: 5-30.

SANTANA, José Carlos Barreto de. *Ciência e arte. Euclides da Cunha e as ciências naturais*. São Paulo-Feira de Santana, Hucitec-Universidade Estadual de Feira de Santana, 2001.

SOUZA, Ronaldo de Melo e. *A geopoética de Euclides da Cunha*. Rio, Eduerj, 2009.

_____. *A saga rosiana do sertão*. Rio, Eduerj, 2008.

ZILLY, Berthold. A guerra como painel e espetáculo. A história encenada em "Os sertões". *História, Ciências e Saúde*. Manguinhos, vol. V. Suplemento, julho de 1998, 13-37.

_____. "A barbárie: antítese ou elemento de civilização? Do *Facundo* de Sarmiento a *Os sertões* de Euclides da Cunha". In: ALMEIDA, Angela, ZILLY, Berthold e LIMA, Eli (Org.). *De sertões, desertos e espaços incivilizados*. Rio, FAPERJ-MAUAD. 2001.